

Mensagem

Turismo esportivo através de evento off-road sports mostra a importância dos eventos esportivos como atrativos turísticos e como fomentador de renda, mediante a apresentação de estudo de caso do Enduro da Independência, no ano de 2010. Diante dos dados coletados, constatou-se que os setores mais beneficiados com a realização do evento foram a hotelaria, seguido pela rede de alimentação e a abastecimento.

O mercado de cruzeiros marítimos no Brasil: uma análise da demanda potencial no estado do Rio de Janeiro pesquisa e analisa um público específico: pessoas que nunca realizaram uma viagem de cruzeiro. Buscou-se verificar os entraves ao desenvolvimento do mercado de cruzeiros no Brasil relacionados com a demanda, identificando os principais fatores que impedem ou adiam a decisão por realizar a viagem por parte das pessoas que ainda não o fizeram.

Turismo 2.0: um estudo do perfil de usuários da rede couchsurfing procura conhecer o perfil dos usuários da rede. Realiza uma análise de conteúdo dos perfis públicos de usuários no site da rede e constata que viajantes independentes costumam ser jovens, interessados em uma proximidade com a cultura local e economizam para poder permanecer por mais tempo em um destino.

A metropolização de Belo Horizonte e sua relação com as áreas verdes e o turismo: Parque das Mangabeiras x Praça Sete tem como contribuição central a sensibilização da população sobre a importância da preservação e da conservação das áreas verdes. Verificou-se que as áreas verdes proporcionam ao local um ambiente mais agradável, e a boa aparência da cidade causada por essas áreas, além de agradar à comunidade autóctone, agrada também aos turistas.

Elementos da permacultura como indutores da sustentabilidade em atrativos turísticos de Bodoquena, Bonito e Jardim, Mato Grosso do Sul objetiva propor possíveis soluções e aperfeiçoamentos para suprir pontos não satisfatórios encontrados na matriz. Constatou-se que a permacultura ainda é pouco conhecida na região. A implantação desse sistema colaboraria com os componentes da chamada “economia verde”, provendo soluções ambientalmente corretas, eficiência energética e sustentabilidade dos atrativos estudados.

Boa leitura!

Deborah Moraes Zouain // Editora
